



## Pressão dos sindicatos garante descanso nos finais de semana

O descaso dos bancários no fim de semana foi garantido mais uma vez. Há muito tempo, a ganância dos bancos tem ameaçado direitos fundamentais da categoria. Mas, a força da mobilização do Comando Nacional e dos sindicatos garantiu, através de conversa com parlamentares, a retirada do projeto que instituiu a abertura de agências aos sábados e domingos e feriados da pauta da Câmara dos Deputados.

O PL atendia ao lobby dos banqueiros, sem levar em consideração os direitos dos empregados. O descanso precisa ser considerado em qualquer jornada de trabalho. Ao acatar os argumentos dos trabalhadores, o deputado federal David Soares (União/SP), autor do projeto, pediu a retirada de



tramitação em requerimento apresentado à Câmara na segunda-feira, dia 04 de novembro.

A abertura das agências no fim de semana prejudicaria a categoria. Além de maior sobrecarga, os bancários, que já estão doentes com a rotina exaustiva, ainda teriam de trabalhar em um ambiente inseguro. Também significaria flexibilizar direitos históricos.

## Itaú lucra mais de 30 bi, mas demite

Com cofres cheios, os bancos demitem sem pena e assediam cada vez mais os funcionários. No acumulado deste ano, o Itaú, maior organização financeira privada do país, lucrou R\$ 30,4 bilhões. De julho a setembro, o resultado chegou a R\$ 10,675 bilhões, avanço de 18% no comparativo com 2023. O número excepcional não impediu o fechamento de 1.785 postos de trabalho nos últimos 12 meses.

O ROE (retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade, foi de 22,7% no terceiro trimestre. Apesar da margem finan-

ceira do Itaú ter somado R\$ 28,5 bilhões no período, ganho anual de 8,5% e, trimestral de 3,1%, a empresa encerrou as atividades de 175 agências em um ano.

O lucro do Itaú é fruto do trabalho árduo dos bancários. Mesmo assim, avança na terceirização, agravando a precarização das condições de trabalho e o adoecimento. Além disso, a empresa impõe sobrecarga e um ambiente tóxico com assédio moral. Prova disso é que casos de doenças psíquicas relacionadas ao trabalho no banco representam 90% dos atendimentos dos sindicatos.

## CEO do Bradesco elogia Governo Lula na Globo

O CEO do Bradesco, Marcelo Noronha, deixou os apresentadores do programa Em Ponto, da Globonews, em completo silêncio ao fazer uma lista de elogios à política econômica do governo Lula (PT). Para o gestor, "o Brasil vive um momento especial". "A gente está em um momento do Brasil muito especial, que é outro desafio para a política monetária do Banco Central. Com essa atividade tão alta assim, então eu tenho que segurar a atividade: desemprego, que estava em 6,7%, agora está em 6,4%", inicia Marcelo Noronha.

## Renda real e empregos

Em seguida, o CEO do Bradesco fala sobre a queda do desemprego, que é diferente nas regiões brasileiras: se for pra Goiás, estava batendo 5,2%, Mato Grosso do Sul, 3,8%; o Sul do Brasil também com um desemprego baixo; São Paulo também está abaixo da média, então você tem um Brasil que está com pleno emprego." Noronha continua: "Outra variável: a renda real do trabalhador esse ano vai crescer mais de 6%. Isso é um ganho extraordinário. Então, quase pleno emprego e renda real crescendo."

## Quem defende quem?

A Câmara dos Deputados rejeitou, na quarta-feira (30/10), a inclusão do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF). A proposta do deputado Ivan Valente (Psol-SP), pretendia taxar o conjunto de bens que ultrapassasse R\$ 10 milhões. Da bancada de Mato Grosso do Sul, votaram a favor da taxação a deputada Camila Jara (PT) e os deputados Dagoberto Nogueira (PSDB) e Vander Loubet (PT). Já os Deputados, Geraldo Resende (PSDB), Luiz Ovando (PP), Marcos Pollon (PL) e Rodolfo Nogueira (PL) votaram contra. Beto Pereira (PSDB) se absteve. O resultado da votação deixa claro e cristalino quem defende quem no Congresso Nacional.

## Novembro Azul ALERTA:

### Crescem casos de câncer de próstata

A saúde masculina precisa de atenção não só durante o Novembro Azul. O cuidado deve ser constante. Em virtude do preconceito ou desinformação, os homens não procuram médico para se consultar ou demoram a ponto de encontrar o câncer de próstata mais avançado.

O aumento dos casos da doença no mundo e no Brasil reforça isto. Um dos alertas é da SBU (Sociedade Brasileira de Urologia). Em 2023, a doença matou 17 mil homens no Brasil, média de 47 por dia.

Diagnosticar de forma tardia o câncer de próstata reduz as chances de cura e aumenta a letalidade. É fundamental a realização de exames periodicamente, além de consulta com o especialista para a prevenção e detecção em estágio inicial da doença. Bancário, cuide-se!